

TERCEIRA ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL
IW8 INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA
NIRE: 42204937293 CNPJ: 17.038.947/0001-94



http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=AsaYQ4KEsv-tiUec2Zz30&chave2=Ug8cwwspH_-ckGj5CvUIRA
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 01621454975-LUCIANO WIECZOREK|02702626955-NEIVA FLORIANO SCHMITZ

NEIVA FLORIANO SCHMITZ, brasileira, nascida em 25/03/1981, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, empresaria, inscrita no CPF nº 027.026.269-55, portadora da Carteira de Identidade RG nº 4.079.640-0, órgão expedidor SSP/SC, residente e domiciliada na Rua TC - 002, nº 411, bairro Tomaz Coelho, Brusque/SC, CEP 88.358-507.

LUCIANO WIECZOREK, brasileiro, solteiro, nascido em 28/04/1977, empresário, portador da Carteira de Identidade RG nº 6127078, órgão expedidor SESP/PR, inscrito no CPF nº 016.214.549-75, residente e domiciliado na Rua Dona Alta Lucas, nº 286, bairro São João do Rio Vermelho, Florianópolis/SC, CEP 88.060-310.

LIGIA CRISTINA GONZAGA ZUCCO, brasileira, nascida em 16/10/1964, casada sob o regime de comunhão universal de bens, empresaria, portadora da Carteira de Identidade nº 1.113.881, órgão expedidor SSP/SC, inscrito no CPF nº 578.653.969-53, residente e domiciliada na Rua Joaquim Zucco, nº 760, bairro Nova Brasília, Brusque/SC, CEP 88.352-195, representado neste ato por NEIVA FLORIANO SCHMITZ, já qualificada acima.

Sócios da sociedade limitada de nome empresarial **IW8 INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA**, registrada legalmente por contrato social devidamente arquivado nesta Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob NIRE nº 42204937293, com sede Rua São Pedro, 1450, São Pedro Brusque/SC, CEP 88351404, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 17.038.947/0001-94;

Deliberam de pleno e comum acordo **ajustarem** a presente alteração contratual, nos termos da Lei nº 10.406/ 2002, mediante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes:

ENDEREÇO

Cláusula Primeira: A sociedade passa a exercer suas atividades no seguinte endereço situado na Rua Jose Walendowsky, nº 111, Limeira Alta, Brusque/SC, Cep 88.356-155.

OBJETO SOCIAL

Cláusula Segunda: A sociedade passa a ter como objeto social a exploração do ramo de representação comercial e agentes do comercio de produtos. fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial; comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, ferragens, ferramentas, produtos siderúrgicos e metalúrgicos; comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional; obras de urbanização, serviços de engenharia, montagem e instalação de estruturas metálicas e painéis publicitários; montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos, construção de obras de arte especiais e instalações esportivas e recreativas; pintura para sinalização em pistas rodoviária e aeroportos. fabricação de móveis com predominância de metal, serviços de usinagem, tornearia e solda,



fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda, fabricação de artefatos de cimento para uso na construção, obras de alvenaria, serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas, demolição de edifícios e outras estruturas, instalação de máquinas e equipamentos industriais, representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens, fabricação de estruturas metálicas, fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios, comércio atacadista máquinas e equipamentos; partes e peças, fabricação de embalagens de material plástico, fabricação de brinquedos e jogos recreativos, fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional, comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios, fabricação de móveis com predominância de madeira, comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos.

DO CAPITAL SOCIAL

Cláusula Terceira: O capital social que era de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), divididos em 100.000 (cem mil) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalmente integralizado, passa a ser de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), divididos em 300.000 (trezentos mil) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), mediante a integralização de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), cujo aumento de Capital Social dar-se-á da seguinte forma:

Parágrafo Primeiro – O sócio **LUCIANO WIECZOREK**, já qualificado acima, aumenta seu capital social em R\$ 66.686,00 (sessenta e seis mil, seiscentos e oitenta e seis reais), divididos em 66.686 (sessenta e seis mil, seiscentos e oitenta e seis) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), provenientes do saldo da conta contábil “*Reservas de Lucros*”, passando a subscrever 100.020 (cem mil e vinte) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando R\$ 100.020 (cem mil e vinte reais).

Parágrafo Segundo – A sócia **NEIVA FLORIANO SCHMITZ**, já qualificada acima, aumenta seu capital social em R\$ 66.657,00 (sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e sete reais), divididos em 66.657 (sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e sete) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), provenientes do saldo da conta contábil “*Reservas de Lucros*”, passando a subscrever 99.990 (noventa e nove mil, novecentos e noventa) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando R\$ 99.990 (noventa e nove mil, novecentos e noventa reais).

Parágrafo Terceiro – A sócia **LIGIA CRISTINA GONZAGA ZUCCO**, já qualificada acima, aumenta seu capital social em R\$ 66.657,00 (sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e sete reais), divididos em 66.657 (sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e sete) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), provenientes do saldo da conta contábil “*Reservas de Lucros*”, passando a subscrever 99.990 (noventa e nove mil, novecentos e noventa) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando R\$ 99.990 (noventa e nove mil, novecentos e noventa reais).



Cláusula Quarta: – O capital passa a ser distribuído da seguinte forma:

| Sócio | Quotas | Valor Unitário | Valor Total | % |
|------------------------------|----------------|-----------------|----------------------|------------|
| Luciano Wieczorek | 100.020 | R\$ 1,00 | R\$100.020,00 | 33,34 |
| Ligia Cristina Gonzaga Zucco | 99.990 | R\$ 1,00 | R\$99.990,00 | 33,33 |
| Neiva Floriano Schmitz | 99.990 | R\$ 1,00 | R\$99.990,00 | 33,33 |
| Total | 300.000 | R\$ 1,00 | R\$300.000,00 | 100 |

DA RATIFICAÇÃO E FORO

Cláusula Quinta: O foro para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes do contrato social será o de BRUSQUE/SC.

Cláusula Sexta: As Cláusulas e condições estabelecidas em atos já arquivados e que não foram expressamente modificadas por esta alteração continuam em vigor.

Em face das alterações acima, consolida-se o contrato social, nos termos da Lei nº 10.406/2002, mediante as condições e cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª - A sociedade empresária limitada gira sob o nome empresarial de **IW8, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA**, sendo regida de conformidade com o Código Civil Brasileiro, Lei nº 10.460/2002 e supletivamente pela Lei nº 6.404/76.

Cláusula 2ª – A sociedade tem sua sede e foro na Rua Jose Walendowsky, nº 111, Limeira Alta, Brusque/SC, Cep 88.356-155.

Cláusula 3ª – A sociedade tem como objeto social a exploração do ramo de representação comercial e agentes do comercio de produtos. fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial; comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, ferragens, ferramentas, produtos siderúrgicos e metalúrgicos; comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional; obras de urbanização, serviços de engenharia, montagem e instalação de estruturas metálicas e painéis publicitários; montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos, construção de obras de arte especiais e instalações esportivas e recreativas; pintura para sinalização em pistas rodoviária e aeroportos. fabricação de móveis com predominância de metal, serviços de usinagem, tornearia e solda, fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda, fabricação de artefatos de cimento para uso na construção, obras de alvenaria, serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas , demolição de edifícios e outras estruturas , instalação de máquinas e equipamentos industriais , representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens , fabricação de estruturas metálicas, fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios, comércio atacadista máquinas e equipamentos; partes e peças , fabricação de embalagens de material plástico , fabricação de brinquedos e jogos recreativos , fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional,



comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios, fabricação de móveis com predominância de madeira, comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos.

Cláusula 4ª – A sociedade é de prazo indeterminado, sendo que suas atividades tiveram início em 18/10/2012.

DO CAPITAL SOCIAL E DAS QUOTAS:

Cláusula 5ª – O capital social é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), divididos em 300.000 (trezentas mil) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, distribuído pelos sócios da seguinte forma:

| Sócio | Quotas | Valor Unitário | Valor Total | % |
|------------------------------|----------------|-----------------------|----------------------|------------|
| Luciano Wieczorek | 100.020 | R\$ 1,00 | R\$100.020,00 | 33,34 |
| Ligia Cristina Gonzaga Zucco | 99.990 | R\$ 1,00 | R\$99.990,00 | 33,33 |
| Neiva Floriano Schmitz | 99.990 | R\$ 1,00 | R\$99.990,00 | 33,33 |
| Total | 300.000 | R\$ 1,00 | R\$300.000,00 | 100 |

Cláusula 6ª – A responsabilidade de cada Sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

Cláusula 7ª – As quotas sociais são indivisíveis e impenhoráveis, com relação à sociedade e não poderão ser caucionadas, empenhadas, oneradas ou gravadas total ou parcialmente, a qualquer título, exceto mediante autorização dos sócios, que representem a maioria absoluta do capital social, não respondendo inclusive, por dívida dos sócios.

Parágrafo Único: A cessão de quotas a terceiros, estranhos à sociedade, deverá ter o consentimento unânime dos sócios.

Cláusula 8ª – O sócio que pretende alienar, sob qualquer forma, a qualquer título, no todo ou em parte, as suas quotas, dará aviso, por escrito, aos demais sócios, ou a própria sociedade que tem direito de preferência à aquisição das mesmas, na proporção de sua participação social, concedendo-lhes o prazo de 30 (trinta) dias para manifestarem seu interesse na compra.

Parágrafo Primeiro: À vista das manifestações de interesse, o sócio, nos 15 (quinze) dias subsequentes promoverá a venda das quotas.

Parágrafo Segundo: Não exercido por qualquer dos sócios o direito de preferência de que trata o “caput” deste artigo, o sócio alienante poderá ofertar sua participação a terceiros, em igualdade de condições à ofertada aos demais, e desde que aceito pela maioria, transferir suas quotas ao novo sócio.

Parágrafo Terceiro: Se não exercido o direito de preferência e não aceito o novo sócio, o sócio alienante tem o direito de exigir a resolução de suas quotas, que serão calculadas e pagas conforme o estipulado neste contrato.



Parágrafo Quarto: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 1.052 da Lei 10.406 de 10/01/2002.

DA ADMINISTRAÇÃO

Cláusula 9ª – A administração e representação da sociedade cabe aos sócios, **LUCIANO WIECZOREK** e **NEIVA FLORIANO SCHIMITZ**, com os poderes e atribuições de ADMINISTRADORES autorizado o uso do nome empresarial INDIVIDUALMENTE, vedada, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças ou cauções de favor, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem o consentimento dos outros sócios.

Parágrafo Único: Para contrair empréstimos perante qualquer instituição financeira ou bancos, prestar fiança, aval ou contrair dívidas em desfavor da sociedade, será necessário a aprovação dos sócios que representem no mínimo 50% (cinquenta por cento) do capital social.

Cláusula 10ª – Será ineficaz em relação a terceiros qualquer pacto separado, contrário ao disposto neste contrato social.

Cláusula 11ª – Os sócios administradores receberão à título de remuneração Pró-labore, fixado em reunião anual dos sócios, sendo-lhe ainda facultado constituir procurador.

Cláusula 12ª – Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico da sociedade. Os lucros e perdas apurados terão o destino que lhes for dado pelos sócios.

Parágrafo Primeiro: A sociedade poderá distribuir lucros em reservas, ou proceder a balanços intermediários, inclusive mensais, a critério dos sócios que representem a maioria do capital para distribuição de lucros antecipado, mediante reunião convocada para esta finalidade.

Parágrafo Segundo: Os resultados, com a concordância de todos os sócios poderão ser distribuídos entre os mesmos, de forma proporcional à participação no capital social, ou ficarem em reserva na sociedade.

Parágrafo Terceiro: Os sócios serão obrigados a reposição dos lucros e das quantias retiradas, a qualquer título, ainda que autorizados por este contrato, quando tais lucros ou quantias se distribuírem com prejuízo do capital.

DAS DELIBERAÇÕES DOS SÓCIOS

Cláusula 13ª – Dependem da deliberação dos sócios, além de outras matérias indicadas em lei ou neste contrato:

- a) A aprovação das contas da administração;



- b) A destituição dos administradores;
- c) A modificação do presente contrato social;
- d) A incorporação, fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessão do estado de liquidação;
- e) A nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
- f) O pedido de concordata.

Cláusula 14ª – De acordo com o artigo 1.076 da Lei 10.406 de 10/01/2002, as deliberações dos sócios serão tomadas:

- a) Pelos votos correspondentes, no mínimo a três quartos do capital social nos casos de modificação do contrato social, incorporação, fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessação do estado de liquidação.
- b) Pelos votos correspondentes a mais da metade do capital social, nos casos de designação dos administradores; modo da remuneração dos administradores e pedido de concordata;
- c) Pela maioria de votos dos presentes, nos demais casos previstos na lei ou no contrato, se este não exigir maioria mais elevada.

Parágrafo Único: Quando, por lei ou pelo contrato social, competir aos sócios decidir sobre os negócios da sociedade, as deliberações serão tomadas por maioria dos votos, contados segundo o valor das quotas de cada um, nos termos do artigo 1.010 da Lei 10.406 de 10/01/2002.

Cláusula 15ª – Responde por perdas e danos o sócio que, tendo em alguma operação interesse contrário ao da sociedade, participar de deliberação que aprova graça a seu voto.

Cláusula 16ª – As deliberações dos sócios serão tomadas em reunião, conforme previsto neste Contrato Social, devendo ser convocadas por administradores.

Parágrafo Primeiro: O anúncio de convocação de reunião de sócios será publicado por 3 (três) vezes, ao menos, devendo mediar, entre a data da primeira inserção e a da realização de reunião, o prazo mínimo de 8 (oito) dias, para a primeira convocação, é de 5 (cinco) dias, para as posteriores.

Parágrafo Segundo: Ficam dispensadas as formalidades de convocação previstas no parágrafo anterior, quando todos os sócios comparecerem ou se declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia.

Parágrafo Terceiro: A reunião torna-se dispensável quando todos os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria, que seria objeto dela.

Parágrafo Quarto: No caso de pedido de concordata, os administradores, se houver urgência e com autorização de titulares de mais da metade do capital social, poderão requerer concordata preventiva.



Parágrafo Quinto: As deliberações tomadas de conformidade com a Lei e este contrato vinculam todos os sócios, ainda que ausentes ou dissidentes.

Cláusula 17ª – A reunião poderá ser também convocada:

- a) Por sócio, quando os administradores retardarem a convocação, por mais de 60 (sessenta) dias, nos casos previstos em lei ou neste contrato, ou por titulares de mais de 1/5 (um quinto) do capital, quando não atendido, no prazo de 8 (oito) dias, pedido de convocação fundamentado, com indicação das matérias a serem tratadas.

Cláusula 18ª – A reunião dos sócios instala-se com a presença, em primeira convocação, de titulares de no mínimo $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social, e em segunda, com qualquer número.

Parágrafo Primeiro: O sócio poderá ser representado na assembleia por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, devendo o instrumento ser levado à registro, juntamente com a ata.

Parágrafo Segundo: Nenhum sócio, por si ou na condição de mandatário, poderá votar matéria que lhe diga respeito diretamente.

Cláusula 19ª - A reunião será presidida e secretariada por sócios escolhidos entre os presentes.

Parágrafo Primeiro: Dos trabalhos e deliberações será lavrada, no livro de atas, sendo assinada pelos membros da mesa e por sócios participantes da reunião.

Parágrafo Segundo: Cópia da ata autenticada pelos administradores, ou pela mesa, será, nos 20 (vinte) dias subsequentes à reunião, apresentada ao Registro Público de Empresas mercantis para arquivamento e averbação. Ao sócio, que a solicitar, será entregue cópia autenticada da ata.

Cláusula 20ª – Ressalvado os quóruns para designação de administradores não sócios e para a destituição dos sócios nomeados administradores no contrato, as deliberações dos sócios serão tomadas:

- a) Pelos votos correspondentes, no mínimo, a $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social, os casos de modificação deste contrato social, de incorporação, de fusão e de dissolução da sociedade, ou de cessação do estado de liquidação.
- b) Pelos votos correspondentes a mais de metade do capital social, nos casos de designação dos administradores, quando feita em ato separado; de destituição de administradores, e, de pedido de concordata;
- c) Pela maioria de votos dos presentes, nos demais casos previstos em lei ou neste contrato, se este não exigir maioria mais elevada.

Parágrafo Único: Serão lícitos os aumentos do capital social aprovados por votos correspondentes a $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social, onde os sócios terão 30 (trinta) dias



para exercer seu direito de subscrição no aumento. Com este mesmo quórum de aprovação será deliberada a cisão.

Cláusula 21ª – Em caso de modificação do contrato, fusão da sociedade, incorporação de outra, ou dela por outra, terá o sócio que dissentiu, o direito de retirar-se da sociedade, nos 30 (trinta) dias subsequentes a reunião, aplicando-se, para fins de apuração e quitação do valor de sua quota, considerada pelo montante e efetivamente realizado, os critérios mencionado neste Contrato Social.

Cláusula 22ª – As reuniões serão realizadas para:

- a) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o do resultado econômico;
- b) Designar os administradores, quando for o caso;
- c) Tratar de qualquer outro assunto constante na ordem do dia.

Parágrafo Primeiro: Até 30 (trinta) dias antes da data marcada para a reunião, os documentos referidos na alínea “a” desta cláusula deverão ser postos, por escrito, e com a prova do respectivo recebimento, à disposição dos sócios que não exerçam a administração.

Parágrafo Segundo: Instalada a reunião, proceder-se-á a leitura dos documentos referidos na cláusula anterior, os quais serão submetidos, pelo presidente, a discussão e votação.

Parágrafo Terceiro: A aprovação, sem reserva, do balanço patrimonial e do resultado econômico, salvo erro, dolo ou simulação, exonerará de responsabilidade os membros da administração.

Cláusula 23ª – As deliberações infringentes deste contrato ou da Lei tornam ilimitada a responsabilidade dos que expressamente as aprovam.

DO AUMENTO E DA REDUÇÃO DO CAPITAL

Cláusula 24ª – Ressalvado o disposto em lei especial, com a correspondente modificação deste contrato, pode ser o capital aumentado.

Parágrafo Primeiro: Até 30 (trinta) dias após a deliberação, terão os sócios preferência, para participar do aumento, na proporção das quotas de que sejam titulares.

Parágrafo Segundo: À cessão do direito de preferência, aplica-se o disposto quanto à cessão/alienação das quotas.

Parágrafo Terceiro: Decorrido o prazo de preferência, e assumida pelos sócios, ou por terceiros, a totalidade do aumento, haverá reunião dos sócios, para que seja aprovada a modificação do contrato.

Cláusula 25ª – Poderá a sociedade reduzir o capital, mediante a correspondente modificação do contrato:



- a) Se houver perdas irreparáveis;
- b) Se excessivo em relação ao objeto da sociedade.

Parágrafo Primeiro: No caso da alínea “a”, a redução do capital será realizada com a diminuição proporcional do valor nominal das quotas, tornando-se efetiva a partir da averbação, no Registro Público de Empresas Mercantis, da ata da reunião que a tenha aprovado.

Parágrafo Segundo: No caso da alínea “b”, a redução do capital será feita restituindo-se parte do valor das quotas aos sócios, ou dispensando-se as prestações ainda devidas, com diminuição proporcional, em ambos os casos, do valor nominal das quotas. Ressalta-se que dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contado da data da publicação da ata da reunião que aprovar a redução, o credor quirografário, por título líquido anterior a essa data, poderá opor-se ao deliberado.

Parágrafo Terceiro: Ainda no caso do parágrafo segundo deste artigo, a redução se tornará eficaz se, no prazo estabelecido no parágrafo antecedente, não foi impugnada, ou se provado o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor.

Cláusula 26ª – Os sócios são obrigados, na forma e prazo previstos, as contribuições estabelecidas neste contrato social. Aquele que deixar de fazê-lo, nos 30 (trinta) dias seguintes ao da notificação pela sociedade, responderá perante esta pelo dano emergente da mora.

Parágrafo Único: verificada a mora, poderá a maioria dos demais sócios preferir, à indenização, a exclusão do sócio remisso, ou reduzir-lhe a quota ao montante já realizado.

Cláusula 27ª – Ressalvado o disposto na cláusula anterior, pode o sócio ser excluído judicialmente, mediante iniciativa da maioria dos demais sócios, por falta grave no cumprimento de suas obrigações, ou, ainda, por incapacidade superveniente.

Parágrafo Único: Será pleno direito excluído da sociedade o sócio declarado falido, ou aquele cuja quota tenha sido liquidada por credor particular.

Cláusula 28ª – Ressalvado o disposto na cláusula anterior, quando a maioria dos sócios, representativa de mais da metade do capital social, entender que um ou mais sócios estão pondo em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos de inegável gravidade, poderá excluí-los da sociedade, mediante alteração do contrato social.

Parágrafo Único: A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para esse fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito de defesa.

Cláusula 29ª – Efetuado o registro da alteração contratual, o valor da quota do sócio excluído, considerada pelo montante efetivamente realizado, liquidar-se-á conforme critérios trazidos pelas cláusulas trigésima quinta e trigésima sexta deste Contrato Social.



Parágrafo Único: O capital social sofrerá a correspondente redução, salvo se os demais sócios suprirem o valor da quota.

DA DISSOLUÇÃO

Cláusula 30ª – Nos termos do artigo 1.033 da Lei 10.406 de 10/01/2002, dissolve-se a sociedade quando ocorrer:

- a) O consenso unânime entre os sócios;
- b) A deliberação dos sócios, por maioria absoluta, na sociedade de prazo indeterminado;
- c) A falta de pluralidade de sócios, não reconstituída no prazo de 180 (cento e oitenta) dias;
- d) A extinção, na forma da lei, de autorização para funcionar;

Cláusula 31ª – Caso um do sócio venha a falecer, a sociedade não se dissolverá, prosseguindo com os remanescentes, recebendo os herdeiros a quota de capital e parte dos lucros líquidos apurados até a data do falecimento, sendo passível de negociação a forma de pagamento assumida.

Cláusula 32ª – Na impossibilidade ou falecimento de quaisquer dos sócios, seus herdeiros receberão os haveres (capital, lucros e demais créditos) do sócio impossibilitado ou falecido, com observância das normas estabelecidas neste instrumento, desde que com a concordância unânime dos demais sócios, ingressar na sociedade.

Cláusula 33ª – Os haveres do sócio falecido ou impossibilitado, ou do sócio retirante, serão apurados mediante Demonstrações Financeiras Especiais, que serão levantadas dentro do prazo máximo de 60 (sessenta) dias, em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas a juros calculados pela variação da TJLP, vencendo-se primeira 150 (cento e cinquenta) dias após a apresentação à sociedade da autorização judicial para o recebimento.

Cláusula 34ª – O pagamento dos haveres do sócio impossibilitado, falecido ou retirante, será efetuado mediante acordo firmado entre os mesmos, seguindo o prazo máximo estabelecido em lei.

DA LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 35ª – Caberá aos sócios estabelecer o modo de liquidação, a eleição dos liquidantes e tomar as demais medidas necessárias para promover a liquidação. Realizado o ativo e solvido o passivo, o saldo verificado será repartido entre os sócios proporcionalmente ao valor das respectivas quotas de capital.

Parágrafo Único: No caso da dissolução da sociedade, fica reservado, preferencialmente, ao sócio que manifestar interesse, o direito de adjudicação do negócio, este assumindo o ativo e passivo, desde que efetue o pagamento dos haveres eventualmente devido aos demais sócios.



DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 36ª – Declaram os administradores sob as penas de Lei, que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Cláusula 37ª – Nas omissões do Novo Código Civil Brasileiro, a sociedade será regida pelas normas da sociedade simples.

Parágrafo Único: Também a sociedade será regida, supletivamente às normas aludidas no “caput” pelas normas das sociedades anônimas.

Cláusula 38ª – Fica eleito, de comum acordo entre os sócios, o foro da Comarca de **Brusque**, Estado de Santa Catarina, para resolução de quaisquer dúvidas, para a resolução dos casos que possam surgir na sociedade, inclusive execuções.

E, por assim terem justo contrato, datam e assinam juntamente com duas testemunhas o presente instrumento, em via única, assinada digitalmente pelos sócios, que se obrigam fielmente, por si e seus herdeiros, a cumpri-lo em todos os seus termos.

Brusque, 19 de outubro de 2020.

Neiva Floriano Schmitz
CPF: 027.026.269-55
(Assinado Digitalmente)

Luciano Wieczorek
CPF: 016.214.549-75
(Assinado Digitalmente)

Ligia Cristina Gonzaga Zucco
CPF: 578.653.969-53
Representado neste ato por:
Neiva Floriano Schmitz
(Assinado Digitalmente)





202856623

TERMO DE AUTENTICACAO

| | |
|-----------------|--|
| NOME DA EMPRESA | IW8 INDUSTRIA, COMERCIO E REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA |
| PROTOCOLO | 202856623 - 06/11/2020 |
| ATO | 002 - ALTERACAO |
| EVENTO | 021 - ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL) |

MATRIZ

NIRE 42204937293
CNPJ 17.038.947/0001-94
CERTIFICO O REGISTRO EM 06/11/2020
SOB N: 20202856623

EVENTOS

051 - CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO ARQUIVAMENTO: 20202856623

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 02702626955 - NEIVA FLORIANO SCHMITZ

Cpf: 01621454975 - LUCIANO WIECZOREK



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 06/11/2020

Arquivamento 20202856623 Protocolo 202856623 de 06/11/2020 NIRE 42204937293

Nome da empresa IW8 INDUSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 247368357484081

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 06/11/2020 por Blasco Borges Barcellos - Secretario-geral

06/11/2020